

editorial

Neste primeiro número após o “comboio de tempestades” que assolaram Portugal, e em particular a sua região centro, a Revista Portuguesa de Engenharia de Estruturas (**rpee**) não pode deixar de manifestar uma palavra de pesar pelas perdas humanas e pelos danos materiais significativos que estas tempestades causaram, lembrando que a sociedade tem a responsabilidade de aprender com estes eventos para melhor proteger as comunidades no futuro, reforçando a participação da engenharia nas decisões estratégicas. Num contexto de variabilidade crescente das condições climáticas, o desempenho em serviço e a robustez de infraestruturas críticas – como barragens, pontes ou edifícios estratégicos – dependem cada vez mais da qualidade dos projetos, da caracterização adequada dos materiais, da correta avaliação da durabilidade e da capacidade de monitorização e de intervenção atempada.

A capa deste número, com uma fotografia da barragem da Aguieira, remete-nos para a importância estratégica das grandes infraestruturas hidráulicas na gestão dos recursos hídricos e na mitigação de riscos naturais. Nas situações de intensa pluviosidade que recentemente afetaram o território nacional, estruturas como a barragem da Aguieira desempenharam um papel determinante na atenuação dos caudais de cheia, contribuindo para limitar impactos mais graves em termos de segurança de pessoas e bens a jusante.

O número 30 da série III da **rpee** inclui um conjunto diversificado de artigos científicos. O primeiro artigo é dedicado à segmentação de fendas em superfícies de betão com recurso a imagens hiperespectrais. Os restantes artigos científicos foram selecionados entre os trabalhos apresentados nos eventos DEGRADA 2025 e CILAMCE 2025, posteriormente desenvolvidos e submetidos ao corpo editorial da **rpee**, e abordam temas que vão do reforço de ligações viga-pilar em estruturas pré-fabricadas, passando pelo estudo dos efeitos da corrosão no comportamento sísmico de edifícios de betão armado, pelo desenvolvimento de argamassas condutoras com nanotubos de carbono e pela correlação entre propriedades mecânicas e resistividade elétrica em betões com pó de vidro, até à avaliação numérica de soluções de proteção passiva contra o incêndio para perfis de aço. A administração da revista expressa o seu agradecimento ao Prof. Hugo Rodrigues e ao Prof. Élcio Alves, das Comissões Organizadoras do DEGRADA 2025 e do CILAMCE 2025, respetivamente, pela colaboração e empenho na seleção dos artigos submetidos.

A administração da **rpee** renova o seu reconhecimento às empresas e instituições que apoiam a edição da revista, bem como aos revisores que, com o seu trabalho exigente e discreto, têm garantido a qualidade científica dos artigos publicados.

A administração da **rpee**

Luís Oliveira Santos (LNEC)

João Almeida Fernandes (APEE)

Ana Sofia Louro (GPBE)

Luís Guerreiro (SPES)